

Seminário dos Novos Gestores Municipais começa no dia 18



▶ VI SEMINÁRIO NOVOS GESTORES MUNICIPAIS

Transformando a vida do cidadão

Tem início, na próxima terça-feira (18), o 6º Seminário Novos Gestores Municipais, promovido pelo Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE). Com o tema “Transformando a Vida do Cidadão”, o seminário vai apresentar desafios da gestão pública em tempos de crise, destacando o papel pedagógico do TCE-PE e mostrando boas práticas que impactam na qualidade dos serviços prestados à população.

O evento também é uma oportunidade para o TCE-PE se apresentar aos gestores municipais, sobretudo àqueles em início de mandato. São esperados prefeitos, secretários municipais, presidentes de Câmaras de Vereadores, além de assessores, de todos os 184 municípios pernambucanos.

A abertura acontece no dia 18, pela manhã, no Centro de Convenções, em Olinda, com

palestras dos conselheiros Valdecir Pascoal, presidente do TCE-PE, e Dirceu Rodolfo, diretor da Escola de Contas do TCE-PE, e da diretora de Controle Externo do TCE-PE, Adriana Arantes.

Para participar da abertura, é necessário se inscrever gratuitamente. O link para as inscrições pode ser acessado em tcepe.tc.br.

A programação segue nos dias 19, 20, 24, 25 e 26 com salas temáticas virtuais, permitindo maior alcance e interação entre os participantes.

O seminário é realizado a cada quatro anos com o objetivo de apoiar e orientar os gestores, oferecendo suporte técnico e reforçando o compromisso do Tribunal de Contas com a formação de gestores municipais mais eficientes e transparentes.

Fiscalização do TCE-PE evita gasto R\$65 mi do Consórcio Intermunicipal do Agreste

A análise de um edital de licitação, pelo TCE-PE, resultou em uma economia de mais de R\$65 milhões para o Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e Fronteiras. Publicado em outubro de 2024, o edital previa a contratação de empresa para fornecer uma solução educacional com material didático complementar do Sistema de Avaliação de Educação Básica para alunos do ensino fundamental, além de plataforma digital e assessoria pedagógica para os municípios consorciados.

Os auditores comunicaram as falhas à equipe do consórcio e pediram esclarecimentos sobre pontos, como os critérios

utilizados para a composição dos kits, a escolha da solução, e a infraestrutura necessária para a aplicação das ferramentas e os custos estimados. Após várias reuniões, e diante das inconsistências apontadas, o edital foi suspenso e depois revogado em definitivo.

De acordo com o conselheiro Marcos Loreto, relator da unidade gestora, trata-se de um exemplo da atuação preventiva do Tribunal de Contas. “Cada dia mais, o TCE-PE tem buscado atuar no sentido de evitar o dano ao erário, em constante interação com os gestores”, disse.

Siga o TCE nas redes sociais

